



Nos dias de hoje, a longevidade tem se tornado uma realidade cada vez mais presente, resultando em um aumento significativo da expectativa de vida. Com mais pessoas alcançando idades avançadas com boa saúde física e mental, o conceito tradicional de aposentadoria tem sido desafiado. Em vez de se retirar do mercado de trabalho, um número crescente de pessoas com 60 anos ou mais está optando por investir em uma segunda carreira, transformando essa fase da vida em uma nova oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Há diversas razões para essa tendência. Primeiramente, muitas dessas pessoas sentem que ainda têm muito a contribuir, seja pela extensa experiência acumulada ao longo dos anos, seja pelo desejo de se manterem ativas. Para muitos, a ideia de se aposentar pode parecer uma perda de propósito e identidade, especialmente em uma sociedade que valoriza o trabalho como uma fonte central de realização.

Além disso, o cenário econômico também desempenha um papel importante. Com o aumento da longevidade, há uma preocupação crescente com a sustentabilidade financeira ao longo da aposentadoria. A aposentadoria, que deveria proporcionar segurança financeira na terceira idade, tem se mostrado insuficiente para cobrir as despesas básicas dos aposentados no Brasil. Muitos idosos enfrentam dificuldades para pagar contas essenciais, como alimentação, medicamentos e moradia. Isso ocorre devido a diversos fatores, incluindo o valor baixo das aposentadorias, que muitas vezes não acompanha o aumento do custo de vida e da inflação.

Ao investir em uma segunda carreira, essas pessoas podem garantir uma fonte adicional de renda e, ao mesmo tempo, continuar se desenvolvendo em áreas de interesse pessoal.

Essa nova fase pode assumir várias formas: empreender em um negócio próprio, dedicar-se a uma paixão que sempre esteve em segundo plano, ou mesmo explorar novas áreas de conhecimento. Cursos de atualização, consultorias, mentorias e atividades autônomas são algumas das opções que têm atraído esse público.

O impacto dessa mudança é significativo tanto para os indivíduos quanto para a sociedade. Ao escolher uma segunda carreira, as pessoas de 60 anos ou mais não apenas prolongam sua vida profissional, mas também enriquecem o mercado de trabalho com suas habilidades e conhecimentos. Esse movimento também reflete uma mudança cultural, onde a idade é cada vez mais vista como um ativo, e não como um limitador.

Em resumo, a longevidade está redefinindo o conceito de envelhecimento. Pessoas de 60 anos ou mais estão rompendo com o estigma da aposentadoria obrigatória e transformando essa etapa da vida em uma jornada de renovação e realização pessoal. É um momento de redescoberta, onde o tempo é um aliado e o futuro, uma nova fronteira a ser explorada.

***Eliane Oliveira**, membro da Comissão Técnica Sudoeste de Estratégias e Criação de Valor (Syngenta Previ)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 09.09.2024.